

Câmara de Salvador deve votar isenção do ISS após o recesso

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O presidente da Câmara de Salvador, Geraldo Júnior (SD), disse, ontem, que a expectativa é a Casa votar em agosto – após o recesso parlamentar – o projeto de lei que concede isenção do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) às empresas de ônibus. A matéria foi enviada para o Legislativo municipal após a prefeitura firmar um Termo de Ajustamento de Conduta (TACs) com o Ministério Público estadual (MP-BA) e as concessionárias de ônibus para conceder isenção do tributo a fim de evitar que o preço do transporte subisse demais.

Caso a proposta não seja aprovada até o dia 30 de agosto, a tarifa do ônibus irá subir de R\$ 4 para R\$ 4,12. Os vereadores entram em recesso na próxima quarta-feira e só retorna no dia 1º de agosto. “Não será votado nesta semana. Quem me conhece sabe que não jogo para a torcida. Quero que a população fique tranquila. Nós temos até dia 30 de agosto para votar o projeto, mas estou me esforçando para votar esta matéria no dia 10 de agosto. Quero deixar isso bem claro. Não gosto de jogar nos bastidores. Eu falo a verdade”, declarou, em entrevista à imprensa. “Uma coisa posso assegurar. Se depender da Câmara e do presidente deste Casa, não terá aumento de tarifa. Garanto isso. A população pode ter a certeza que nós

não vamos trazer nenhum prejuízo”.

Geraldo Júnior voltou a reclamar de o TAC ter sido firmado sem a participação da Câmara. “O futuro da cidade continua passando por aqui. Tentaram tirar o protagonismo da Câmara Municipal de Salvador. Não costumo ficar olhando para o retrovisor da história, mas precisa ser registrado. É matéria vencida. O projeto tinha que ter nascido nesta Casa. (...) Essa é uma situação que não poderia passar apenas pelo Ministério Público, Executivo e empresários. Nós estamos aqui para construir um processo. Aquela máxima de que o futuro da cidade passa por aqui e que cuidar de gente é vocação, esse é o cuidado dos 42 vereadores”, pontuou.

Foto: Valdemiro Lopes



O SECRETÁRIO de Mobilidade, Fábio Mota, e o presidente da Arsal, Almir Melo, foram à Câmara para esclarecer o TAC para os vereadores

Ontem, o secretário de Mobilidade de Salvador, Fábio Mota, e o presidente da Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador (Arsal), Almir Melo, foram à Câmara para esclarecer o TAC. O titular da Semob defendeu a “autonomia” da Casa para apreciar a matéria, já Melo disse acreditar na aprovação do texto. Uma nova audiência com os representantes da prefeitura vai acon-

tecer na próxima quarta-feira. O projeto do “ISS do ônibus” gerou um embate duro entre a Câmara e a prefeitura há duas semanas. A confusão começou após Fábio Mota ir à imprensa para alertar que, se a matéria não fosse votada e aprovada pelo Legislativo soteropolitano, os passagens de ônibus na capital iriam subir. Em resposta ao titular da Semob, Geraldo Júnior disparou: “que quem pauta votações

nesta Casa é o presidente”.

O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), não gostou do tom do chefe da Câmara e respondeu duramente. Disse que quem manda na pauta da Câmara de Salvador é “a maioria dos vereadores”. “De fato, a gente não manda na pauta de votação da Câmara. Quem me conhece sabe o espírito democrático que atuo. Agora, na minha opinião, quem manda na pauta é a maioria dos vereadores. A Câmara não é só do presidente, é do conjunto dos vereadores”.

O prefeito ainda defendeu o secretário Fábio Mota. “Em relação ao ISS, quero destacar o seguinte. Não é um projeto da prefeitura. Não muda a vida do prefeito. Não muda a vida da prefeitura. Esse é um projeto da cidade. Nós podíamos ter aumentado o preço da passagem do ônibus para R\$ 4,12. Eu preferi só aumentar até R\$ 4 e esses R\$ 0,12, a gente deu através de subsídios indiretos que é exatamente a renúncia do ISS. Isso precisa ser confirmado pela Câmara. Se a Câmara confirmar, ótimo. Se a Câmara não confirmar, a passagem do ônibus aumenta R\$ 0,12. Foi isso que o secretário de Mobilidade, Fábio Mota, disse. E é verdade. A Câmara tem liberdade e autonomia para votar”.

SEM VETOS

ACM Neto sanciona a polêmica lei do “built to suit”



ACM NETO diz que a nova lei é uma ferramenta moderna, aplicada em grandes cidades do mundo, que permite que o investidor privado faça investimento no imóvel para alugar ao poder público.

Sem vetos, o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), sancionou a lei do “built to suit”, que disciplina a locação de imóveis na gestão soteropolitana. O ato foi publicado no Diário Oficial do Município de ontem. A matéria foi aprovada no dia 5 de junho na Câmara Municipal após duras críticas da oposição. Pelo texto, o Executivo soteropolitano poderá alugar imóveis, em qualquer área da cidade, por até 30 anos. Os opositoristas queriam que o aluguel ficasse restrito ao bairro do Comércio, mas foram derrotados. A nova legislação, ainda, autoriza a prefeitura a

pagar ao locador, por mês, até 1% do valor de mercado do imóvel. Por exemplo, em um prédio de R\$ 1 milhão, a gestão municipal pagaria R\$ 10 mil para o dono.

Considerada polêmica, a matéria foi acatada na Câmara de Salvador pela maioria e rejeitada parcialmente pelo governista Cezar Leite (PSDB). Foi integralmente rejeitada por cinco vereadores da oposição: Marta Rodrigues (PT), Aladilce Souza (PCdoB), Marcos Mendes (Psol), Silvio Humberto (PSB) e Ana Rita (MDB). E rejeitada parcialmente pelos vereadores Edvaldo Brito (PSD), do bloco

independente, e Moisés Rocha (PT).

Antes da votação, cinco emendas dos vereadores foram acatadas. O presidente da Câmara de Salvador, Geraldo Júnior (SD), afirmou que, na prática, a aprovação do projeto permitirá que a prefeitura estabeleça prioridades nas locações voltadas para áreas da saúde, social e da educação. O prefeito ACM Neto (DEM) também defendeu a nova lei antes de ser aprovada. Segundo ele, deve ajudar a revitalizar o Centro Histórico. “É uma ferramenta moderna, aplicada em grandes cidades do mundo que

permite que o investidor privado faça investimento no imóvel para alugar ao poder público”, declarou. (RDS)

MUDANÇA

Projeto aprovado pela Câmara diz que a prefeitura poderá alugar imóveis, em qualquer área da cidade, por até 30 anos.

“Bellintani continua no campo da especulação”, diz Gilmar Santiago

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O presidente do PT em Salvador, Gilmar Santiago, prefere não colocar na balança o nome do presidente do Esporte Clube Bahia, Guilherme Bellintani, que é cotado para defender o campo da esquerda em Salvador na eleição de 2020. Segundo informações de bastidores, o gestor, que é ex-aliado do prefeito ACM Neto (DEM), está em negociações avançadas com o PSB. Entretanto, resta a dúvida se ele sairá pelo campo do governador Rui Costa (PT) ou em uma aliança independente no modelo “terceira via”. “Até então, as especu-

lações sobre o nome de Bellintani são via imprensa. Até agora, quando Bellintani se manifestou, se manifestou dizendo que a prioridade é o Bahia e que não estaria colocado no plano imediato esse debate. E, por sua vez, a imprensa vem divulgando essas informações que não são confirmadas pelo governador Rui Costa e por outros nomes do PT. Então, acho que o nome de Bellintani continua no campo da especulação”, avalia Gilmar à Tribuna.

Gilmar Santiago admite que, no plano concreto, o PT vem discutindo a necessidade e a legitimidade de ter candidatura própria na eleição do ano que vem. “E com nomes colocados, como

pré-candidatos, como é o caso do deputado estadual Robinson Almeida e dos deputados federais Nelson Pellegrino, Jorge Solla e Valmir Assunção, o vereador Moisés Rocha e recentemente surgiu aí o nome provocado pela sociedade civil da companheira Vilma Reis - socióloga e militante ligada ao movimento negro. Portanto, o que nós temos de concreto são essas questões”, destaca.

Segundo o presidente do PT, Bellintani é um “quadro político de reconhecida competência, mas não dá para opinar em torno de especulação, porque do ponto de vista concreto essa candidatura não se colocou até então”. “Continuo existindo



GILMAR SANTIAGO prefere não colocar na balança o nome do presidente do Bahia, Guilherme Bellintani, que é cotado para defender a esquerda na próxima eleição

será o novo presidente municipal e estadual. Fontes afirmam que ganhará força o nome que defender uma candidatura própria para a agremiação. Indagado se vai se colocar na disputa, Gilmar avisa: “Assumi há dois anos o compromisso de presidir o partido. É um mandato de dois anos que se encerra exatamente quando começa o processo eleitoral de novas eleições, que é em setembro. E a minha prioridade é cumprir o meu mandato, tendo feito uma gestão participativa, democrática, organizando a burocracia do PT, enraizando a participação partidária em toda a cidade e discutindo o programa e a tática eleitoral do PT para o ano que vem”, diz.



EVERALDO ANUNIAÇÃO rebateu as declarações de Teobaldo Costa, empresário e dono da rede de lojas Atakadão Atakarejo, que é cotado para ser candidato em Lauro de Freitas

“Temos a experiência de cuidar das coisas do povo”

O presidente estadual do PT, Everaldo Anuniação, rebateu ontem as declarações de Teobaldo Costa, empresário e dono da rede de lojas Atakadão Atakarejo, que admitiu que será candidato a prefeito em Lauro de Freitas no ano que vem. No momento, o veterano do mundo dos negócios é o principal adversário da atual prefeita do município, Moema Gramacho (PT). Em entrevista exclusiva à Tribuna ontem, Teobaldo não citou o nome da petista diretamente, mas fez severas críticas aos indicadores sociais da região. “Gosto de caminhar, de bater na porta das pessoas, de ouvir as

pessoas e dizer para as pessoas que Lauro de Freitas é a sétima economia do estado da Bahia, é uma cidade com 200 mil habitantes, com orçamento de R\$ 558 milhões e tem os piores indicadores sociais da Bahia”, disparou o Teobaldo.

Procurada pela Tribuna, a cúpula estadual do PT discorda frontalmente das afirmações do empresário. “Não concordo, não. As experiências de gestões anteriores tinham focos diferenciados do nosso”, declara o presidente estadual do partido, Everaldo Anuniação. “O foco das gestões do PT, e em particular de Moema, é no social. Só que isso teve

tanto êxito que ela foi reconduzida ao cargo após ter sido prefeita e exercer mandato de deputada federal. Óbvio que nós estamos em um período nos municípios com dificuldades financeiras depois da crise gerada pelo golpe de Michel Temer contra o governo Dilma e agora com a política do governo Bolsonaro em retaliação contra as políticas públicas de investimento no Nordeste. Mas, ainda assim, mesmo com as dificuldades, Moema vem administrando esse momento”, continua. Everaldo também alfinetou Teobaldo. “Penso que isso que ele faz crítica, nós respeitamos.

Ele é um empresário que tem experiência de cuidar das coisas dele. Nós temos a experiência de cuidar das coisas do povo. É diferente o olhar. Porque os empresários trazem esse olhar de sucesso, mas eles estão acostumados a cuidar das coisas deles para obter lucros para eles e aumentar o patrimônio deles. A política pública do PT é tomar conta do dinheiro do povo para aplicar para o povo. Alguns índices de avaliação se diferenciam por isso. Uma coisa é administrar para enriquecer e aumentar patrimônio. Outra é ter que administrar para melhorar as condições de vida das pessoas”. (HB)